

Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Gestão e políticas públicas em odontologia 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão e políticas públicas em odontologia 2 / Organizadora
Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0037-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.370223003>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela
Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

As pesquisas científicas sempre visam o aprimoramento de determinada área para que seja entregue aos usuários um serviço de qualidade. A mesma lógica se segue na odontologia. No setor público, estudos sobre a necessidade dos indivíduos e formas mais eficientes de ofertar de saúde bucal embasam a gestão e organização de políticas públicas.

Este e-book traz um compilado de estudos de várias áreas da odontologia e dissemina o conhecimento para a comunidade científica.

Espero que a leitura do conteúdo aqui apresentado desperte cada vez mais sua busca pelo conhecimento.

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL NA LÍNGUA INDÍGENA PARAKANÃ

Marlene Ribeiro de Oliveira
Alúcio Ferreira Celestino Júnior
Bruno de Oliveira Miiller
Simone Dutra Lucas
Saul Martins Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230031>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DO CRESCIMENTO MICROBIANO EM CICATRIZADORES, POR MEIO DA APLICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

Nicole Macedo de Paula
Tarcila Triviño

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230032>

CAPÍTULO 3..... 24

AVALIAÇÃO DE TÉCNICA EXODÔNTICA COM EXTRATOR MINIMAMENTE TRAUMÁTICO

Adyelle Dantas Ribeiro
Cinthia Mayara Rodrigues Xavier
Erasmus Freitas de Souza Júnior
Eudes Euler de Souza Lucena
Ricardo Viana Bessa Nogueira
Hécio Henrique Araújo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230033>

CAPÍTULO 4..... 38

CONSENSO SOBRE OS LIMITES DOS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO PARA INDICAÇÕES RESTAURADORAS

Maria Fidela de Lima Navarro
Renata Corrêa Pascotto
Ana Flávia Sanches Borges
Carlos José Soares
Daniela Prócida Raggio
Daniela Rios
Eduardo Bresciani
Gustavo Fabián Molina
Hien Chi Ngo
Ivana Miletic
Jo Frencken
Linda Wang
Rafael Menezes-Silva
Regina Maria Puppín-Rontani

Ricardo Marins de Carvalho
Sevil Gurgan
Soraya Coelho Leal
Tamer Tüzüner
Ticiane Cestari Fagundes
John William Nicholson
Sharanbir Kaur Sidhu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230034>

CAPÍTULO 5..... 58

CONSENSO SOBRE LOS LÍMITES DE LOS CEMENTOS DE IONÓMERO DE VIDRIO PARA INDICACIONES RESTAURADORAS

Maria Fidela de Lima Navarro
Renata Corrêa Pascotto
Ana Flávia Sanches Borges
Carlos José Soares
Daniela Prócida Raggio
Daniela Rios
Eduardo Bresciani
Gustavo Fabián Molina
Hien Chi Ngo
Ivana Miletić
Jo Frencken
Linda Wang
Rafael Menezes-Silva
Regina Maria Puppini-Rontani
Ricardo Marins de Carvalho
Sevil Gurgan
Soraya Coelho Leal
Tamer Tüzüner
Ticiane Cestari Fagundes
John William Nicholson
Sharanbir Kaur Sidhu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230035>

CAPÍTULO 6..... 79

CHECAGEM DO ESTOQUE CASEIRO E USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Hugo José Landgraf Júnior
Flávia Martão Flório
Luciane Zanin de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230036>

CAPÍTULO 7..... 92

EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DA CICLOXIGENASE-2, CICLINA D1, CD68, TNF- α E TGF- β EM LESÕES BUCAIS DA GVHD CRÔNICA

Aline Gonçalves Salvador

Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Rebeka Thiara Nascimento dos Santos
Márcia Maria Fonseca da Silveira
Ana Paula Veras Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230037>

CAPÍTULO 8..... 104112

INDIVÍDUOS COM ELEVADA GLICEMIA PÓS PRANDIAL APRESENTAM MAIOR PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE GRAVE

Leandro Machado Oliveira
Kimberly da Silva Pilecco
Daniel Fagundes de Souza
Maísa Casarin
Fabrício Batistin Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230038>

CAPÍTULO 9..... 109

NÍVEL DE ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Alessandro Hyczy Lisboa
Rafael Marques dos Santos
Leonardo Piazzetta Pelissari
Evaldo Artur Hasselmann Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3702230039>

CAPÍTULO 10..... 121

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TRAUMA FACIAL ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DE GOIÁS

Lucas Pires Da Silva
Laryssa Thainá Mello Queiroz Cunha
Sarah Pedroso Saliba
Lucas Teixeira Brito
Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac
Rubens Jorge Silveira
Germano Angarani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300310>

CAPÍTULO 11..... 130

PREPARO DE CANAIS RADICULARES COM INSTRUMENTOS DE NITI: UMA VISÃO CLÍNICA PELO PROJETO DE EXTENSÃO PEDCA

Erika Sales Joviano Pereira
Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque
Roberta Bosso Martelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300311>

CAPÍTULO 12	140
SALIVARY INTERLEUKIN 6 AND SIALIC ACID IN PERIODONTITIS	
Jwan Ibrahim Jawzali	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300312	
CAPÍTULO 13	156
SÍNDROME DA COMBINAÇÃO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO - REVISÃO LITERÁRIA	
Isabela Sandim Sousa Leite Weitzel	
Lílian Lima Lopes	
Renata Cristiane Muffato Itaborahy	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300313	
CAPÍTULO 14	168
TÉCNICAS DE MANEJO DO COMPORTAMENTO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO	
Beatriz Gerenutti	
Cibelle Albuquerque de La Higuera Amato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300314	
CAPÍTULO 15	178
TRATAMENTO DAS HIPERTROFIAS MASSETÉRICAS E TEMPORAIS FACIAIS COM TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Kainã Matheus de Andrade Lira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37022300315	
SOBRE A ORGANIZADORA	189
ÍNDICE REMISSIVO	190

INDIVÍDUOS COM ELEVADA GLICEMIA PÓS PRANDIAL APRESENTAM MAIOR PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE GRAVE

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 10/01/22

Leandro Machado Oliveira

Universidade Federal de Santa Maria,
Programa de Pós-Graduação em Ciências
Odontológicas
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6777085214283682>

Kimberly da Silva Pilecco

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de
Odontologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1902649705378319>

Daniel Fagundes de Souza

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de
Odontologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2009614283821167>

Maísa Casarin

Universidade Federal de Pelotas,
Departamento de Semiologia e Clínica
Pelotas – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4760375067948750>

Fabrcio Batistin Zanatta

Universidade Federal de Santa Maria,
Departamento de Estomatologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0682875622264684>

RESUMO: A diabetes mellitus e a periodontite são doenças de alta prevalência na população

mundial. A relação entre ambas é extensamente estudada e o nível do controle glicêmico parece ser fundamental nessa associação. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre elevada glicemia capilar pós-prandial e ocorrência de periodontite grave. Para tanto, foi realizado um estudo transversal com amostra de conveniência de 111 indivíduos, submetidos a exames de glicemia capilar e periodontal. Dados quanto à raça, sexo, idade, escolaridade e hábito de fumo foram coletados. Uma análise multivariada de regressão de Poisson com variância robusta estimou a razão de prevalência (RP) de periodontite grave e seu respectivo intervalo de confiança (IC 95%). Aqueles indivíduos com glicemia capilar ≥ 200 mg/dl apresentaram prevalência de periodontite grave 37% maior (RP: 1,37; IC 95%: 1,09-1,85) quando comparados àqueles com glicemia < 200 mg/dl. Indivíduos com níveis elevados de glicemia capilar pós-prandial apresentaram maior prevalência de periodontite grave que àqueles não expostos.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite. Diabetes mellitus. Glicemia.

INDIVIDUALS WITH HIGHER POSTPRANDIAL BLOOD GLUCOSE PRESENT HIGHER PREVALENCE OF SEVERE PERIODONTITIS

ABSTRACT: Diabetes mellitus and periodontitis are highly prevalent diseases in the global population. The relationship between both is extensively investigated and the level of glycemic control seems to be fundamental in this association. The aim of the present study

was to evaluate the relationship between high postprandial capillary blood glucose and the occurrence of severe periodontitis. A cross-sectional study was carried out with a convenience sample of 111 individuals, who underwent capillary blood glucose test and periodontal examination. Data regarding race, sex, age, education and smoking habits were collected. A multivariate Poisson regression analysis with robust variance estimated the prevalence ratio (PR) of severe periodontitis and its respective confidence interval (95% CI). Those individuals with capillary blood glucose ≥ 200 mg/dl had a 37% higher prevalence of severe periodontitis (PR: 1.37; 95% CI: 1.09-1.85) when compared to those with blood glucose < 200 mg/dl. Individuals with high levels of postprandial capillary blood glucose had a higher prevalence of severe periodontitis than those not exposed.

KEYWORDS: Periodontitis. Diabetes mellitus. blood glucose.

1 | INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma doença crônica que afeta 463 milhões de indivíduos em todo o mundo e caracteriza-se pela falha na produção e/ou ação da insulina (SAEEDI et al., 2019). Com mortalidade e incidência elevadas, esta doença apresenta distribuição desigual e polarizada ao redor do planeta, sendo os países de média e baixa renda os mais afetados (SAEEDI et al., 2019). O mesmo padrão ocorre na prevalência de periodontite grave – uma doença também crônica, causada pela interação entre biofilme disbiótico e o desequilíbrio da resposta imunoinflamatória do hospedeiro (PAPAPANOU et al., 2018). Estima-se que cerca de 796 milhões de pessoas sejam portadoras de periodontite grave (BERNABE et al., 2020).

Estudos prévios confirmam o diabetes como fator de risco para periodontite (CHAPPLE; GENCO, 2013), assim como a periodontite grave foi associada a níveis elevados de hemoglobina glicada (BORGNAKKE et al., 2013). No intuito de contribuir a este campo de pesquisa, o objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre níveis elevados de glicemia capilar pós prandial e periodontite grave. A hipótese nula foi que não haveria associação entre os níveis elevados de glicemia capilar e ocorrência de periodontite grave.

2 | METODOLOGIA

Um estudo transversal, com amostra de conveniência de 111 indivíduos com pelo menos 18 anos de idade, foi conduzido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, no ano de 2015, durante uma ação pública em prol do Dia Mundial do Diabetes. Estudantes do quarto ano de Odontologia foram treinados para aplicação de questionários e execução dos exames clínicos periodontais, supervisionados por professores. Foram incluídos indivíduos com pelo menos 18 anos e pelo menos dois dentes em boca.

Dados quanto a sexo (masculino e feminino), cor autorreportada (branca e não branca), idade (≤ 61 ou > 61 anos), escolaridade (≤ 8 ou > 8 anos) e hábito de fumo

(fumantes atuais e não fumantes/ex-fumantes) foram coletados. Os testes de glicemia capilar foram realizados a partir de punção digital utilizando glicosímetro. Níveis elevados foram estabelecidos com base no ponto de corte de ≥ 200 mg/ml para glicemia pós prandial (“Standards of Medical Care in Diabetes--2013,” 2013). A ocorrência de periodontite grave foi definida pela presença de perda de inserção clínica interproximal de ≥ 5 milímetros associada à profundidade de sondagem ≥ 4 milímetros e sangramento à sondagem em pelo menos dois sítios não adjacentes (SAVAGE et al., 2009).

Os dados foram analisados com o software SPSS 21.0. Uma análise descritiva foi realizada para avaliar a distribuição das covariáveis de acordo com a variável independente de interesse, bem como o teste qui-quadrado foi utilizado para identificar potenciais diferenças entre os grupos. Modelos de Regressão de Poisson com variância robusta foram utilizados para análise inferencial ajustada. Essa estratégia permitiu a estimação das razões de prevalência (RP) entre os grupos exposto e não exposto e os respectivos intervalos de confiança ajustados (IC 95%). Somente aquelas variáveis com valor de $p < 0,20$ na análise não ajustada foram incluídas na análise ajustada. O nível de significância foi estimado em 5%.

Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria e foi conduzido em conformidade com os pressupostos da Declaração de Helsinki.

3 | RESULTADOS

A tabela 1 apresenta as características da amostra de acordo com a presença da exposição de interesse. A amostra foi composta por indivíduos majoritariamente brancos, do sexo masculino e com escolaridade inferior ou igual a oito anos de estudo. Cerca de 44,6% dos indivíduos com glicemia capilar ≥ 200 mg/dl apresentavam periodontite grave.

	Glicemia capilar < 200 mg/dl (n=46) n (%)	Glicemia capilar ≥ 200 mg/dl (n=65) n (%)	P
Idade (anos)^a	61 (50.75-68,25)	61 (50.00-68.50)	
≤ 61	24 (50,0)	33 (50,1)	0,999
> 61	23 (50,0)	32 (49,9)	
Sexo			
Mulheres	21 (45,6)	28 (43,1)	0,847
Homens	25 (54,4)	37 (56,9)	

Raça			
Brancos	28 (82,6)	52 (80,0)	0,809
Não Brancos	8 (17,4)	13 (20,0)	
Escolaridade (anos)			
≤ 8	25 (54,3)	36 (55,4)	0,999
> 8	21 (45,6)	29 (44,6)	
Fumo			
Não fumantes	26 (56,5)	47 (72,3)	0,105
Fumantes	20 (43,5)	18 (27,7)	
Periodontite grave			
Ausente	34 (73,9)	36 (55,4)	0,038
Presente	12 (26,1)	29 (44,6)	

Tabela 1 – Características da amostra de acordo com a ausência (< 200 mg/dl) e presença (≥ 200 mg/dl) de níveis elevados de glicemia capilar.

^a Mediana (P25-P75);

Os resultados da análise inferencial ajustada são dispostos na tabela 2. Indivíduos com níveis de glicemia pós prandial ≥ 200 mg/ml apresentaram uma prevalência 37% maior de ter periodontite grave quando comparados àqueles com glicemia pós prandial < 200 mg/ml.

	RP (IC95%) Ajustada	P
Glicemia capilar		
< 200 mg/dl	1,0	0,037
≥ 200 mg/dl	1,37 (1,09-1,85)	
Fumo		
Não fumantes	1,0	0,098
Fumantes	0,73 (0,51-1,06)	

Tabela 2. Associação entre níveis de glicemia capilar e ocorrência de periodontite após ajuste para hábito de fumo.

4 | DISCUSSÃO

Nossos resultados corroboram à extensa literatura que indica que o nível de controle glicêmico é uma variável chave para estimação de risco de periodontite (NASCIMENTO et al., 2018). Estes resultados podem ser explicados pela hiperglicemia, que leva à formação de produtos finais de glicação avançada (AGEs) que se ligam aos receptores RAGE e que, por sua vez, levam à disfunção das células imunológicas e aumento dos níveis de citocinas

pró-inflamatórias. Espera-se que a hiperglicemia também contribua para o aumento no nível de espécies reativas de oxigênio (ROS) e, por consequência, do estresse oxidativo. Por fim, a hiperglicemia é responsável por modular indiretamente o eixo RANKL/OPG por meio da razão AGE/RAGE, quebrando a homeostase e elevando a inflamação e destruição periodontal. Ademais, espera-se que esse cenário hiperinflamatório leve ao aumento da resistência à insulina, aumentando os níveis séricos de glicose e contribuindo para as complicações do diabetes (NASCIMENTO et al., 2018; PRESHAW et al., 2012).

5 | CONCLUSÃO

Indivíduos com níveis elevados de glicemia capilar pós-prandial apresentaram maior prevalência de periodontite grave que àqueles não expostos. Medidas de controle glicêmico parecem ser fundamentais para prevenção da periodontite grave.

REFERÊNCIAS

BERNABE, E. et al. Global, Regional, and National Levels and Trends in Burden of Oral Conditions from 1990 to 2017: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease 2017 Study. **Journal of Dental Research**, v. 99, n. 4, p. 362–373, 2 abr. 2020.

BORGNAKKE, W. S. et al. Effect of periodontal disease on diabetes: systematic review of epidemiologic observational evidence. **Journal of Periodontology**, v. 84, n. 4- s, p. S135–S152, abr. 2013.

CHAPPLE, I. L. C.; GENCO, R. Diabetes and periodontal diseases: consensus report of the Joint EFP/AAP Workshop on Periodontitis and Systemic Diseases. **Journal of Periodontology**, v. 84, n. 4- s, p. S106–S112, abr. 2013.

NASCIMENTO, G. G. et al. Does diabetes increase the risk of periodontitis? A systematic review and meta-regression analysis of longitudinal prospective studies. **Acta Diabetologica**, v. 55, n. 7, p. 653–667, 3 jul. 2018.

PAPAPANOU, P. N. et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. **Journal of Periodontology**, v. 89, p. S173–S182, jun. 2018.

PRESHAW, P. M. et al. Periodontitis and diabetes: a two-way relationship. **Diabetologia**, v. 55, n. 1, p. 21–31, 6 jan. 2012.

SAEEDI, P. et al. Global and regional diabetes prevalence estimates for 2019 and projections for 2030 and 2045: Results from the International Diabetes Federation Diabetes Atlas, 9th edition. **Diabetes Research and Clinical Practice**, v. 157, p. 107843, nov. 2019.

SAVAGE, A. et al. A systematic review of definitions of periodontitis and methods that have been used to identify this disease. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 36, n. 6, p. 458–467, jun. 2009.

Standards of Medical Care in Diabetes--2013. **Diabetes Care**, v. 36, n. Supplement_1, p. S11–S66, 1 jan. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido siálico 6, 143, 144

Ansiedade 5, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 171, 172, 174, 176

Armazenagem de medicamentos 79, 88

B

Biomateriais 39, 45

Biomecânica 1, 2, 5, 6, 39

C

Cicatrizador 13, 14, 17

Cimento 39, 41, 47, 48

Cimentos de ionômero de vidro 3, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 56

Clorexidina 13, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 29

Conforto do paciente 25, 29

D

Diabetes mellitus 80, 107, 108, 114

Diretrizes de prática clínica 39

Doença do enxerto versus hospedeiro 93

Dor pós-operatória 17, 25

E

Educação em saúde 1, 3, 4, 11

Extração dentária 25

G

Glicemia 5, 107, 108, 109, 110, 111

H

Hipertrofias faciais 180

I

Idosos 4, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

II-6 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Implante dentários 112

Implantes 5, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 26, 36, 112, 114, 115, 119, 165, 167, 168

Imuno-histoquímica 4, 92, 94, 96, 99

Inflamação periodontal 144

Iodofórmio 13, 15, 17, 19, 20, 21, 22

M

Medicamento 27, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 188

Músculo masseter 180, 182, 183, 185, 186, 188

Músculo temporal 180, 185, 186, 187, 189

Música 3, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12

O

Odontologia 1, 2, 13, 14, 24, 25, 26, 27, 37, 38, 39, 41, 45, 58, 59, 92, 94, 107, 108, 112, 114, 119, 133, 134, 139, 140, 144, 159, 170, 171, 172, 177, 180, 185, 189, 190

Odontopediatria 38, 58, 133, 140, 170, 172, 173, 174, 175

P

Periodontite 5, 107, 108, 109, 110, 111, 144

População indígena 1

Projeto de extensão 5, 133, 140

Prótese parcial removível 160, 161, 168

Prótese total 159, 160, 162, 168, 169

S

Síndrome da combinação 6, 159, 168, 169

T

Técnicas de manejo do comportamento 6, 170

Toxina botulínica 6, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189

Transtorno do espectro do autismo 6, 170, 178

Tratamento endodôntico 27, 133, 140

Tratamento odontológico 112, 114, 115, 172, 176, 192

Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022

Gestão e políticas públicas EM ODONTOLOGIA



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  @atenaeditora
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br